Fenômenos historicamente distintos, o anarquismo e a luta das mulheres pela superação de sua posição subalterna frente aos homens nas sociedades patriarcais encontraram-se em diversos momentos. São fenômenos distintos, pois embora o anarquismo destaque-se historicamente enquanto uma ideologia política de confronto às hierarquias sociais e políticas, muitas vezes, no movimento real, a posição inferiorizada da mulher foi naturalizada na prática cotidiana. Por outro lado, mulheres militantes anarquistas organizaram-se e refletiram sobre a situação feminina, ora se aproximando e ora se distanciando e criticando algumas tendências do feminismo, assim como forçando os companheiros de militância homens a assumirem como fundamental a pauta da igualdade de gênero. Este artigo buscará analisar um pouco desta relação entre o pensamento e a prática anarquista com o pensamento e a prática feminista, observando algumas permanências e principais transformações.

Palavras-chaves: Anarquismo; Feminismo; Militância Política.

Abstract:

Despite being historically distinct phenomena, anarchism and the women struggle to overcome their subordinate position in relation to men in patriarchal societies, met at various times. Even though the Anarchism stands out historically as a political ideology of confrontation with social and political hierarchies, often, in the practical movement, the inferior position of women was naturalized in everyday practice. On the other hand, militant anarchist women organized themselves and reflected on the female situation, criticizing some tendencies of feminism, as well as forcing men comrades to assume gender equality as a fundamental issue. This article analyzes a little of this relation between anarchist thought and practice and feminist thought and practice, observing some permanencies and main transformations.

Keywords: Anarchism; Feminism; Political Militancy.